

EUCARISTIAS De 4 a 11 de outubro de 2020

| DIAS | HORA | LOCAL | INTENÇÕES |
|---------|-------|--|--|
| Segunda | 18h00 | Ribeira Seca | Ernesto Vitorino Amaral e seus Familiares Defuntos |
| Terça | 18h00 | Ribeira Seca | Alberto Morais (Júlio e Serafina Morais) |
| | 19h00 | Norte Pequeno | António Faustino de Oliveira (7º Dia) |
| Quarta | 18h30 | Ribeira Seca | Intenções de Maria Gomes |
| Sexta | 18h00 | Ribeira Seca | António Joaquim Ávila e Maria Clara Ávila |
| Sábado | 18h00 | Er. ^{da} de S. ^{to} António - Rib ^a do Nabo | |
| | 19h00 | Velas - Portal - Fajã dos Vimes - Fajã da Ribeira d'Arcia | |
| Domingo | 10h00 | Manadas | |
| | 10h30 | Beira - Norte Pequeno | |
| | 11h00 | Biscoitos | |
| | 11h00 | Loural (Manuel Silveira fagundes - aniversário) | |
| | 11h30 | Velas - Norte Grande | |
| | 12h00 | Calheta - Ribeira Seca | |
| | 12h30 | Santo António - Urzelina | |

PENSAMENTO DA SEMANA

Sê criativo na forma como levas alegria à vida das pessoas que vais encontrando. As rosas que fazes florescer para os outros não perfumam apenas a vida delas. Também inebriam a tua. Também enchem o teu coração de amor e alegria. Sempre que te aproximas dos outros, há algo em ti que se agita, que te faz sentir livre e expansivo.

Anselm Grün



Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 965 04.10.2020

Em outubro vive-se o mês do Santo Rosário

No mês de outubro, a Igreja celebra o mês do Santo Rosário, uma oração querida por muitos santos ao longo da história e divulgada por São Domingos de Gusmão a pedido da Santíssima Virgem Maria.

Segundo a história, antigamente os romanos e os gregos costumavam coroar com rosas as imagens que representavam os seus deuses, como símbolo da oferta dos seus corações. A palavra “rosário” significa “coroa de rosas”.

Seguindo essa tradição, as mulheres cristãs que iam para o coliseu romano para serem martirizadas, usavam coroas de rosas nas suas cabeças, como símbolo da alegria e da entrega dos seus corações para ir ao encontro de Deus. Estas rosas eram recolhidas à noite pelos cristãos, que rezavam uma oração ou um salmo pelo eterno descanso dos mártires.

A Igreja recomendou rezar este rosário recitando os 150 salmos de Davide, entretanto, só faziam isso as pessoas cultas, mas não a maioria dos fiéis. Diante dessa situação, sugeriu que aqueles que não sabiam ler, substituíssem os salmos por 150 Ave Marias, divididas em quinze dezenas. Este “rosário curto” era conhecido como “o saltério da Virgem”.

Alguns séculos depois, exatamente no ano 1208, dizem que a Virgem Maria ensinou a São Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Pregadores (dominicanos), a oração do Rosário.

O santo espanhol estava no sul da França, lutando contra a heresia albigense. Um dia, na capela que estava em Prouille, implorou a Nossa Senhora que o ajudasse, pois sentia que não estava a conseguir quase nada.

A Virgem apareceu-lhe segurando um rosário e ensinou-o a recitá-lo. Em seguida, pediu que o pregasse por todo o mundo, prometendo-lhe que muitos pecadores se converteriam e conseguiriam abundantes graças.

São Domingos de Gusmão deixou a capela cheio de entusiasmo com o rosário na mão. E, efetivamente, levou-o por todas as partes e muitos albigenses voltaram a fé católica.

Alguns anos depois, em 7 de outubro de 1571, aconteceu a batalha naval de Lepanto, quando o cristianismo foi ameaçado pelos turcos. Frente ao perigo iminente, alguns dias antes, o Papa São Pio V pediu aos fiéis que rezassem o rosário pedindo pelas forças cristãs.

A história conta que o Pontífice estava em Roma, resolvendo alguns assuntos, quando de repente levantou-se e anunciou que sabia que a frota cristã tinha triunfado. Ordenou que tocassem os sinos e organizassem uma procissão. Logo depois, os mensageiros chegaram anunciando a vitória. Em seguida, instituiu a festa de Nossa Senhora das Vitórias, a 7 de outubro.

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412

MEDITAR**Oito aspetos que me atraem no perfil dos catequistas**

Na Igreja, todos são catequistas - porque a missão dos batizados é anunciar e testemunhar com a vida o Evangelho, para que os ouvintes acreditem que Jesus Cristo, o Filho de Deus, é o Salvador do mundo e, acreditando, tenham a vida em seu nome (ver Evangelho segundo São João 20, 31).



Os catequistas são como Cristo, quando Ele se junta aos discípulos, caminhando passo a passo com o seu grupo.

Os catequistas acompanham as crianças e/ou os adultos – que são discípulos de Jesus Cristo, tal como eles e elas –, na descoberta da Palavra de Deus, que não é uma história para contar, mas pessoas divinas com quem conversar e conviver.

Os catequistas apresentam Jesus como quem vai fazer a diferença na vida das pessoas, pois Ele já o fez na vida deles e delas, e têm observado como Ele modifica a vida dos outros.

Os catequistas, as crianças e os adultos dão testemunho da Fé em Igreja, tornando-se um sinal para os que não são crentes, convidando-os a refletir, questionar e entender a Boa Nova de Deus.

Os catequistas, quando preparam um encontro, deixam-se desafiar e renovar por Deus e pela Sua Palavra. Para isso, oram e estudam o que diz a Igreja, para entender as perguntas da sociedade e estar bem preparados para dar respostas.

Os catequistas colocam-se ao serviço da Palavra de Deus, alimentam-se quotidianamente desta Palavra, de modo a comunicá-la a outros e com outros, com eficácia e credibilidade.

Os catequistas agem em Igreja, em comunidade, testemunhando, em diferentes situações, e de múltiplas formas, o amor inesgotável de Deus, que veio para nos fazer ser uma grande família solidária e feliz.

Os catequistas não esquecem, especialmente nos dias de hoje, num contexto de oposição religiosa ou indiferença, que a sua palavra é sempre um primeiro anúncio, ou seja, é apresentar aos outros um grande e surpreendente amigo, que se chama Jesus.

Do olhar límpido e sereno

Precisamos de recuperar a pureza: a de pensamentos e intenções. A dos atos.

A *adulter* pode tirar-nos a capacidade de ver no outro um igual, uma irmã e um irmão. Um semelhante.

As crianças olham tudo com encanto. Nada nem ninguém é ameaça. Por isso os vemos tão frágeis: uma mão que se coloca num lume a arder sem conhecer o risco, um abraço num cãozito, o chapinhar nas poças de água até à constipação, um lego que se mete à boca sem saber da possibilidade de se engasgar ... não tendo a noção do perigo, as crianças oferecem-nos a possibilidade de um olhar puro.

Crescemos e criamos defesas. Umas boas e outras menos boas. Poderemos ficar demasiadas vezes de pé atrás, morrendo por dentro e nas nossas relações, por overdose de desconfiança.

Emociono-me sempre quando passo por uma criança e ela sorri-me ou acena sem me conhecer de lado nenhum. A inocência tem disto.

Precisamos de recuperar a pureza. Aquela que nos coloca diante de um outro com a confiança de quem quer acolher e não com o medo de que o outro se converta numa ameaça.

Precisamos de olhares límpidos e serenos para que a realidade do mundo se vista de cores e de esperança.

Teresa de Liseux fala-nos que na perfeição há muitos graus. Porque não eleger o espaço da perfeição que a todos acolhe e integra, como se uma só pessoa existisse no mundo? Formados da mesma matéria – carne e osso -, tocamos o mesmo chão, vivenciamos a vulnerabilidade e a finitude, respiramos do mesmo ar e sentimos o calor do mesmo sol.

A *adulter*, mais do que uma condição, pode transformar-se numa doença.

Precisamos de recuperar o encanto e a pureza.

Cristina Duarte

INFORMAÇÕES**Ano de Catequese 20120/2021 RIBEIRA SECA**

| Ano | Catequistas | Dias |
|---------|------------------------|--------------------------|
| 1º ano | Filomena Oliveira | Segunda - feira às 16h30 |
| 2º ano | Alexandrina Enes | Segunda - feira às 16h30 |
| 3º ano | Elisabete Silveira | Segunda - feira às 16h30 |
| 4º ano | Laudelina Brasil | Terça - feira às 16h30 |
| 5º ano | Susana Ávila | Quinta - feira às 17h30 |
| 6º ano | Fátima Homem | Segunda - feira às 17h30 |
| 7º ano | Susana Fontes | Segunda - feira às 17h30 |
| 8º ano | Elisete Silveira | Segunda - feira às 17h30 |
| 9º ano | Graciete Alves | Quinta - feira às 17h30 |
| 10º ano | Pe. Alexandre Medeiros | Quarta- feira às 17h30 |

CLÍNICA DENTÁRIA Dra. SÍLVIA

Informa que vão dar consultas: Dra. Sílvia Dionísio até 27 de outubro; de 9 a 6 de novembro e de 9 a 21 de dezembro. Dr. Tiago Sousa 9 e 10 de outubro; 2, 3 e 4 de novembro e 2, 3 e 4 de dezembro. No dia 23 de outubro, cirurgias com o Dr. António Mano Azul e Dr. Gonçalo Costa.

As marcações podem ser feitas através dos números 295460114 e 917842476